

038

**ASPECTOS DA RESISTÊNCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS EM CAPRINOS.** *Marlise Germer, Eduardo Sisson, Mary Jane T. M. Gomes.* (Setor de Helminthoses, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O projeto está sendo desenvolvido em pequenas propriedades na grande Porto Alegre com o objetivo de verificar quais os anti-helmínticos mais utilizados em caprinos, avaliando a eficácia dos mesmos. Está sendo realizado um levantamento para identificar quais as doses recomendadas pelos fabricantes dos anti-helmínticos. Esse levantamento está baseado no fato dos produtos, em sua maioria, apesar de recomendados pelo fabricante para uso em caprinos, apresenta somente a dose para ovinos. Faz parte dos testes, avaliar a eficácia das doses recomendadas pelo fabricante em caprinos. A seleção das propriedades está sendo realizada através de visitas, onde são aplicados questionários para avaliar a situação da verminose e seu controle (quais os anti-helmínticos mais utilizados, frequência das aplicações e doses) . Até o presente, foram realizadas visitas a propriedades nos municípios de Gravataí, Novo Hamburgo e Guaíba. Apresentam, em média, 70 animais e utilizam principalmente Ivermectina, Levamisole e Albendazole para o controle da verminose. Em todas as visitas realizadas encontramos alta prevalência de verminose e uma das hipóteses que permite explicar a reinfecção é o uso indiscriminado de anti-helmínticos, sem a realização prévia de exames laboratoriais e orientação técnica. (PROPESP/UFRGS)